HISTORIA NOVA
DO IMPERADOR
CARLOS MAGNO,
E DOS DOZE PARES DE FRANÇA;

contém a grande batalha, que teve com

MALCO, REI DE FE'S,

A QUAL VENCEO

REINALDOS DE MONTALVAÕ,

e dos muitos trabalhos que este padeceo por traição de Galalão, sendo sempre leal, constante na Fé e o melhor dos doze Pares.

POR J. A. R.

LISBOA: NA IMPRESSÃO DE JOÃO NUNES ESTEVES.
ANNO 1823.

Digitized by Google

HISTORIA NOVA
DO
IMPERADOR CARLOS MAGNO,
E DOS DOZE PARES DE FRANÇA.

CAPITULO I.

Como Malaco, Rei de Fés, veio com huma poderosa Armada contra Carlos Magno.

NO tempo em que o Imperador Carlos Magno andou em batalhas com os Mouros, inimigos de nossa Santa Fé Catholica, sempre victorioso com o favor de Deos, e pelo seu valor, e esforço, e dos doze Pares, pois erão tão temidos em toda a Africa, e em todo o mundo, pelas suas grandes proezas, e valor. E sabendo El-Rei de Fés das grandes batalhas que o Imperador tinha vencido, dando a morte a muitos, e a outros reduzindo-os á nossa Santa Fé, determinou como cruel inimigo, cheio de soberba, e presumpção, de preparar huma Armada para ir contra Carlos Magno, a vingar a morte de seus parentes, e amigos; e embarcando-se com hum poderoso Exercito, navegou para as partes de França, onde sabia estava o Imperador acampado com todo o seu Exercito.

Logo que chegou a França, sahio á terra com o seu poder, que constava de 280 mil homens, todos bem armados, e grandemente luzidos; mandou logo desafiar a Carlos Magno, e dizer-lhe: Tinha grande desejo de entrar com elle em batalha, e que para esse fim viera da sua terra, e trazia 280 mil homens, os quaes estavão todos com grande desejo de peleijar. O Imperador respondeo ao mensageiro: Dizei ao vosso Rei, que ainda que tenho pouca gente, que nem por isso deixarei de ir logo ao campo dar-lhe batalha. E mandando o Imperador preparar a sua gente, se achárão 62 mil homens; e ainda que o Imperador se via desigual ao inimigo, nem por isso se desanimou; mas confiando em Deos, [que sempre o ajudava] foi a esperar o inimigo. Ouvida a resposta do Imperador; logo El-Rei de Fés preparou tudo com grande alvoroço, crendo já a victoria, pelo mensageiro, por quem o mandou desafiar, lhe dizer, que o Imperador tinha pouca gente; e logo forão marchando, tocando flautas, e bozinas, e o mesmo fez Carlos Magno, buscando o inimigo.

CAPITULO II.

Como o Imperador Carlos Magno deo batalha a El-Rei de Fés, e o que succedeo.

AVis'ando-se os dous Exercitos, começárão a batalha, que durou sete horas; e foi tal a mortandade que fez a gente de Carlos Magno, que não podia passar a diante a seguir o inimigo; e El-Rei de Fés peleijou valeroso, mas a sua gente não podendo soffrer os golpes de Roldão, e dos mais Cavalheiros, e principalmente de Reinaldos que peleijava com grande esforço, como sempre costumava, rompendo, e desbaratando o Exercito inimigo, fazendo nelle tal estrago, e mortandade, cobrou tal medo, que se pôs em fugida,

Digitized by Google

Vendo El-Rei de Fés, que a sua gente deixava a batalha, tratava só de fugir, e que a maior parte estava morta no campo, tratou tambem de se retirar; mas sendo visto de Reinaldos, este o seguio e peleijárão ambos muj fortemente com as espadas nas mãos, e fazião tal estrondo nas armas, que parecião dous ferreiros malhando ferro. Vendo El-Rei de Fés, que não podia resistir ao braço de Reinaldos, pois tão fortemente peleijava, e estando já desarmado, e ferido no braço esquerdo, e segundando-lhe Reinaldos na cabeça um revés com a espada, lhe fez saltar fóra o turbante; e temendo El-Rei de Fés, que Reinaldos lhe desse a morte, se metteo ao mar mesmo a cavallo, passou a nado á outra banda do rio; e como Reinaldos o não pôde seguir, temendo affogar-se por não saber os pégos do ditó rio, porque era assaz caudaloso, tornou para o campo da batalha; e vendo que não achava já Mouro algum que fizesse guerra, pois os que havia estavão mortos, e que nem apparecia o Exercito de Carlos Magno, ficou descançado, e caminhou em busca do Imperador, e dos seus amigos, os quaes estavão em grande cuidado por elle não apparecer, e muito principalmente o Imperador, o qual estava já para mandar em busca delle, a vêr se o achavão morto, ou vivo no campo; porque lhe parecia muito difficultoso o sahir Reinaldos com vida da batalha; porque rompendo o Exercito inimigo s ficou cercado delles com grande perigo, e não foi mais visto dos seus.

E mandando o Imperador a Roldão, e aos mais companheiros, que fossem em busca de Reinaldos, ver se havião delle alguma noticia, os quaes logo partirão; e ao mesmo tempo que sahião, vio Roldão hum Cavalleiro ao longe, caminhando a toda a pressa; e conhecendo ser Reinaldo, o veio logo dizer ao Imperodor, o qual ficou muito contente, e todos os mais Cavalleiros.

CAPITULO III.

Como Reinaldos chegou á presença do Imperador, e este lhe deo a honra da batalha, e do que succedeo com Galaldo.

CHegando Reinaldos á presença do Imperador, e dos mais Cavalleiros, todos o abraçárão muito contentes; e o Imperador abraçando-o, lhe disse, que a elle se devia o vencimento desta batalha, e lhe perguntou como sahira della; e contando-lhe Reinaldos a fórma della, como fica dito, mandou o Imperador pôr huma meza, porque erão horas de jantar, e disse, que todos os Cavalleiros havião comer com elle á meza; e que aquelle que mais Mouros tivesse morto, se assentasse junto delle. Todos os Cavalleiros agradecêrão ao Imperador a mercê, mas nenhum se atreveo assentar-se, pois não querião tomar o premio por suas mãos, supposto que bem o mereciño qualquer dos Cavalleiros mais principaes, porque Roldão, Oliveiros, e Dudon, matarão muita quantidade nesta batalha, e principalmente Reinaldos, que foi o que rompeo e desbaratou o Exercito innimigo.

Vendo Galalão, que nenhum se resolvia a sentar-se; estimando a occasião deste posto, como atrevido, se resolveo a tomar o que não merecia. Vendo Reinaldos tal ousadia, o deteve com o braço, dizendo-lhe: Temte, que este lugar não merece o teu esforço, e só o podia Roldão, e Oliveiros com mais razão que nenhum, pois elles o merecem; e não he bem que o occupe

Digitized by Google

quem tem merecido menos. Ao que Galalão respendeo: Igualmente, como todos, este lugar mereço. Não em a guerra, lhe respondeo Reinaldos, e Galalão lhe disse que mentia. Ouvindo Reinaldos tão atrevida resposta, lhe deo huma grende bofetada que o fez bater com a cabeça em terra; e levantando-se puchou da espeda, e juntamente Reinaldos, ao qual se pôs logo a seu lado Roldão, e Oliveiros; e ao lado de Galalão se pôs Florante seu irmão, com outros muitos parentes, e havia de haver muita pancada, se o Imperador não acodisse, chamando pelas guardas; e Reinaldos logo obedeceo ao Imperador, pedindo lhe humildemente perdão da afronta, por ser em sua Real presença; mas sempre o mandou prender, e metter em huma torre, e com guardas, que o tivessem com muita cautela.

Vendo Galalão ir prezo a Reynaldos, ficou muito contente, mas muito sentido de o não poder matar, pois esse era o seu intento; depois de Reynaldos estar já seguro na prizão, ficou Roldão, e Oliveiros com muita pena, e querendo saber o que o Imperador queria fazer a Reynaldos determinou de lhe fallar, e lhe disse desta maneira: Senhor, que he o que determinas fazer a Reinaldos para exemplo de Roldão de injustos atrevimentos? Respondeo o Imperador: Pois foi tão atrevido diante de minha Pessoa, e para que sirva de exemplo a outros, lhe mando logo cortar a cabeça; e ponha-se em execução. Respondeo Roldão, e Oliveiros: que erão seus primos. E replicando o Imperador que não tinha remedio, disse Roldão; Isso fora se suas obras, e suas façanhas não servissem de privilegio contra o rigor de teu enojo; pois he perciso que em teu peito ache piedade, quem a vida tantas vezes poz em grande perigo por defender a tua Coroa. Aquem deve o Sceptro da França maiores triunfos? Quem venceo quarenta batalhas, senão Reinaldos? Tudo isto esteve dizendo Roldão ao Imperador, e outras cousas mais, e como o visse teimouso em lhe não querer perdoar, se despedio do Imperador, e o mesmo fez Oliveiros, dizendo ambos, que sem Reinaldos o não podia servir, e que buscasse outros Cavalleiros, com quem repartir os pôstos. Vendo o Imperador que os Cavalleiros o deixavão, indo-se embora; como estes erão os que sustentavão o Imperio pelo seu grande valor, e esforço, os chamou, e lhe disse: Essa he a lealdade, que me tendes, querendo-vos apartar de mim? Respondeo Roldão Senhor, isto he justo sentimento, vendo que assim usas com Reinaldos tão rigoroso castigo. Disse o Imperador. Pois que castigo se ha de dar, aquem commetteo tal delito, de huma befetada em minha presença? Disse Roldão: Senhor em persença he que foi desattento pois Galalão já não sente bofetadas; porque não foi esta a primeira. Vendo o Imperador a determinação dos dous Pares, e quanto precisos lhe erão, pois alcançava nelles huma valentia que não parecia humana; e que se os Mouros soubessem que não assistião no Exercito do Imperador, pois lhe tinhão tal respeito, e medo que só com o seu nome os fazia dezertar, virião sobre elle determinou-se a soltálo; mas desterrallo, e perdida a fazenda, e privilegio, que delle tinha recebido.

Ficarão Roldão e Oliveiros muito contentes do livramento de Reinaldos, ainda que muito sentidos de não ficar com a mesma fazenda, e privilegio; porém contentavão-se com elle ficar com vida, porque assim saberia pelo seu grande valor ganhar Provincias, e Estados. Solto que foi Reynaldos, logo se

Digitized by Google

foi em busca de sua querida esposa Claricia Bollão, a qual tanto que o vio ficou admirada, pois o não conhecia, tanto pelo traje, como pela cor do rosto, que trazia mui demodada por causa da prizão, porém informada Claricia que era seu Esposo Reinaldos logo o abraçou; e perguntando lhe a causa do successo, se acaso fora infurtunio da batalha, elle respondeo, que não: logo lhe contou o que tinha passado com o Imperador. Ora deixemos a Reinaldos com sua querida esposa, contando-lhe a causa de seus infortunios, e vejamos o que passa o Imperador com os seus Cavalleiros.

CAPITULO VI.

Como ElRei de Fes convidou a ElRei de Tunes, para que lhe desse adjutorio, e tornou segunda vez com grandissimo Exercito contra Carlos Magno.

MUito sentido ficou ElRei de Fés de Carlos Magno ficar victorio-so: e desejando vingar-se delle, convidou ElRei de Tunes, para que lhe désse adjutorio para vir contender com o Imperador, e ElRei de Tunes lhe deo muita quantidade de gente, offerecendo-se para tudo o que fosse preciso; porque desejava muito de casar com Armina, filha d'ElRei de Fés pois era a mais formosa dama que havia em toda a Africa. Vendo-se ElRei de Fés com tão luzido adjutorio, de que fez hum gravissimo Exercito, ainda muito maior, do que trouxe, a primeira vez, caminhou logo a vir dar batalha ao Imperador. Neste tempo estavão os Cavalleiros muito sentidos pela falta, q̃ Reinaldos fazia na sua companhia, porque erão muito amigos: mas consolavão-se com elle não morrer, como o Imperador determinava, pois ficando com vida não lhe faltaria cousa alguma; porque pelo seu grande valor, e esforço saberia ganhar Estados, e Proviucias. Quando neste mesmo tempo teve o Imperador noticia, que vinha outra vez ElRei de Fés com o seu Exercito já reforçado com grandissimo poder de Turcos; e vinhão já tão perto, que se ovião soar os tinbales e trombetas; e logo o Imperador mandou a toda a pressa, que se preparassem todos para a batalha, e a Florante lhe deo o Guião, em que estava pintado hum Crucifixo, o qual posto tinha Reinaldos antes de descair da graça do Imperador.

Vendo-se Florante tambem premiado, não só com o posto de Reinaldos, senão tambem com huma banda, que lhe deo o Imperador em sinal do muito que desejava honra-lo, por lhe parecer que elle o desempenharia nesta batalha. Ficou Florante muito agradecido ao Imperador, promettendo-lhe pelejar, e vencer a batalha, e dar nella até a ultima pinga de sangue em defença do Imperador, supposto que tudo fez pelo contrario, como adiante veremos. Preparado que foi o Exercito de Carlos Magno, logo forão marchando em busca do inimigo, e hia Florante diante com o Estandarte levantado; e assim que avistárão o Exercito inimigo, começárão huma mui cruel batalha, pois outra se não tinha ainda visto, que parecia se acabava o mundo; e era tal a confusão, e alarido, que os Turcos fazião, e tão grande o estrago na gente de Carlos Magno, que bem se manifestava a grande vontade que trazião de pelejar, pelos grandes premios, e dadivas, que lhe prometeo El-Rei de Fés; assim fizerão em tão pouco tempo tal mortandade na gen-

Digitized by Google

te de Carlos Magno, que os Christãos estavão admirados, e o Imperador muito sentido. E Florante parecendo-lhe que ninguem escapasse da batalha, pela grande multidão de Turcos, e do grande esforço com que accommettião a gente do Imperador, e temendo a morte, tratou de fugir, e se foi esconder em hum bosque, aonde estava tremendo de medo dos inimigos, e assim ficou o Exercito de Carlos Magno desbaratado, sem fórma alguma; vendo os Turcos este desconcerto, investirão todos juntos, aclamando victoria por ElRei de Fés.

Nesse tempo se estava preparando Reinaldos de Montalvão, e mandou aa seu criado, que lhe preparasse as armas, e cavallo, para entrar na batalha em defensa do Imperador, dizendo, que inda que delle estava offendido, vendo com os seus olhos a guerra, queria dar por sua patria a vida; e logo se armou a toda a pressa, e montou a cavallo de hum salto, sem pôr pé em estribo, e ficou muito direito na sella, e com a espada na mão se foi caminhando para o campo da batalha, e encontrando dous Mouros, que se tinhão retirado do Exercito, vinhão fugindo para a parte donde caminhava Reinaldos.

CAPITULO V.

Como Reinaldos captivou dous Mouros que encontrou, e hum delles era a filha de El-Rei de Fés.

CHegando Reinaldos junto aos dous Mouros, que encontrou, logo os quiz matar, porém elles se renderão com muita humildade, e hum delles que conhecia Reinaldos, [o qual era Arminda,] lhe disse, que tinhão por grande fortuna serem seus escravos. Vendo Reinaldos a cortezia deste Mouro, e compadecido dos lastimosos suspiros que dava de quando em quando, lhe perguntou que pena tinha; e lhe respondeo nestas palavras: Reinaldos de Montalvão, cuja valerosa espada venera toda a Africa, e do teu nome, e valor teme todo o mundo, ainda que me vez em trage de homem, sabe que sou filha d'El-Rei de Fés, e me chamo Arminda; e saberás, que antes que meu Pai viesse com esse poderoso Exercito contra Carlos Magno, me tinha contratado casamento com El-Rei de Tunes, o qual lhe deo um grande adjutorio para esta batalha, e querendo deixar effectuadas as minhas bodas antes de vir á batalha, me fallou, declarando-me que me tinha casado com elle mas como meu amor o tenho todo entregue a um Cavalheiro que vem no Exercito com meu Pai; o qual se chama Selindo; e tendo o meu affeto entregue a este sujeito, não mostrei gosto algum a meu Pai no esposo que me queria dar, e fiz toda a rezistencia em não querer casar com El-Rei de Tunes. Vendo meu Pai este desengano, tomou-me tal odio, tendo-me tanto amor, que por se vingar de mim, e ver se me podia vencer com rigor, e crueldade me mandou metter em uma torre, deixando por ordem, que me dessem o comer, e beber muito limitado, para que obrigada da necessidade, me rendesse ao seu arbitrio; mas como este já não he meu senão de Selindo, a quem amo, e vendo-me eu nesta terrivel prizão tão opprimida, pois do sustento me não davão o preciso, determinei ver se podia fugir, supposto que não tinha para este effeito favor de pessoa alguma senão do meu deos Alá, e a minha industria; e como eu achei na mesma torre humas teias de panno, e alguns vestidos de Mouros, me

Digitized by Google

vesti em trages de homem, e do panno fiz muitas tiras, fazendo uma escada, que chegasse abaixo da torre, e desci por ella em huma noite escura; e assim que foi rompendo a aurora, tive tal fortuna, que logo appareceo uma sétia de Mouros, os quais vinhão em soccorro de meu Pai; a assanando-lhe eu com a mão logo vierão buscar-me: e navegando para as partes de França, aonde elles desembarcárão, para se ajuntarem com o Exercito de meu Pai, vim eu tambem na companhia, e logo vi no Exercito o meu querido Selindo o qual tanto que me conheceo ficou admirado do meu animo, e resolução, e para que mais desconhecida andasse com elle na batalha lhe pedi me désse armas, e cavallo para tambem pelejar, e defender sua pessoa, o que não queria consentir, porém, por me fazer a vontade me deo todas as armas, quantas me erão precisas, e me armei na fórma em que me vez, e na batalha andei muito tempo na sua companhia, porém como ella fosse muito grande, me disse que me retirasse para estas penhas, que aqui me viria buscar em se acabando a batalha.

Ouvindo isto Reinaldos ficou tão compadecido de Arminda, que lhe prometteo de fazer com seu Pai que lhe perdoasse, e a cazasse com o tal Cavalleiro, a quem ella tanto amava; mas que não podia ser, sem que se acabasse a batalha, pois hia ajudar a Carlos Magno, e entretanto se recolhesse naquelle Castello, onde estava sua esposa: e pelo seu criado a mandou acompanhar até a deixar segura; e Reinaldos partio para o campo da batalha, e caminhava a toda a pressa, muito desejoso de ajudar ao Imperador, ainda que bem mal lho merecia, mas como Reinaldos era leal vassallo, não podia soffrer ver o Imperador perseguido de tão vil canalha de Turcos; e desejoso de entrar na batalha caminhava a toda a pressa, quando ao mesmo tempo vio ir seguindo um Cavalleiro Francez, procurando esconder-se em um bosque. Deo Reinaldos de esporas ao cavallo, e chegando perto delle conheceo ser Florante o que fugia, o qual determinava esconder entre umas pedras deste bosque a bandeira, e a espada para assim melhor escapar da morte. Vendo isto Reinaldos, lhe disse: Que he o que escondes, cobarde, tens cara para uma acção tão infame! Vendo Florante a Reinaldos com a espada na mão, dandolhe estas razões, e outras mais, como foi dizer-lhe, que a seu irmão Galalão lhe tinha dado uma bofetada, e que lho lembrava, para que se despicasse, e desafiando-o para brigarem, Florante se poz de joelhos, para que o não matasse, pois era seu amigo. Vendo Reinaldos esta umildade lhe não fez mal algum, só lhe pedio que lhe désse as prendas que trazia, que era o Estandarte, e uma banda, que lhe tinha dado o Imperador: o que elle logo fez, entregando tudo; até a mesma espada, a qual Reinaldos não quiz.

Vendo-se Reinaldos com estas prendas, cobrio com a banda a cara por não ser conhecido, e com a bandeira levantada se metteo na batalha, e se pôs diante do Exercito de Carlos Magno, o qual achou tão desbaratado, que toda a gente hia fugindo dos Turcos; por que tinhão perdido o animo por causa da fugida de Florante, e por mais que os Cavalleiros animassem os soldados, nem por isso accommettião ao inimigo; e Roldão andava já tão cançado, e ferido, mas sempre com valeroso coração animando os seus soldados; mas vendo que quanto mais os animava, e chamava, quanto mais elles fugião, então, como Leão embravecido, disse: França sua gloria pede, porque os Turcos estavão com grande alvoroço acclamando victoria por ElRei de Fès. E Roldão

Digitized by Google

querendo-se metter pelos inimigos, indo como desesperado a buscar a morte, o deteve o Imperador, porque chegou ao mesmo tempo, e lhe perguntou por Florante, e Roldão lhe respondeo, que fugira da batalha, e que não o tornou mais a ver; ficou Carlos Magno tão sentido de lhe ter dado o posto de ir diante do Exercito, e ver que nesta batalha perdia a fama, que com tanto trabalho em outras tinha ganhado. Estando assim nesta consideração, chegou Oliveiros, e disse: Que Florante tinha entrado na batalha, e que hia derrubando os Turcos com tal valor, que estava admirado da sua valentia. Ouvindo isto o Imperador, e mais Cavalleiros, forão logo em seu seguimento, e animárão os soldados, os quais informados que Florante andava na batalha, e vendo levantada a bandeira, cobrárão animo, e forão todos ajudá-lo.

CAPITULO VI.

Como Reinaldos se metteo na batalha, e todos entenderão que era Florante.

ENtrando Reinaldos na batalha, começou logo a derrubar Turcos, que parecia hum raio despedido das nuvens: e hia derrubando tantos para huma, e outra parte, que não dava golpe que não aproveitasse. Vendo este insulto os Turcos cobrárão tal medo, que dizião que aquelle homem vinha endemoninhado, pois com tão grande velocidade desbaratava tudo o que apanhava diante de si. Vendo os Turcos que tinha Reinaldos já morto os principaes do Exercito, que erão os que governavão, se atemorizarão de tal fórma, que nenhum se atrevia a pôr-se diante delle; assim ficou o Exercito desbaratado, e sem fórma alguma, porque Reinaldos o rompeo, fazendo nelles tão grande mortandade, que parecia hum embravecido Leão: assim tratárão todos de fugir, e Reinaldos os foi seguindo com tal valor, que nenhum lhe fazia resistencia; e Carlos Magno com todo o seu Exercito já concertado vinha seguindo a Reinaldos para o ajudar, parecendo-lhe que era Florante, e todos vinhão com muita alegria, dizendo: Viva Carlos Magno, viva França. Então Reinaldos se virou para o Exercito do Imperador, e disse: Que o não seguissem, que elle só bastava para aquella vil canalha. Tanto que os Mouros tal ouvirão, como tontos, largando as armas tratavão só de fugir; porém pela outra parte fazião os outros ainda grande resistencia: aqui acodio o Imperador com os seus Cavalleiros, e fizerão tal estrago nos Turcos, que não podendo resistir, se puzerão tambem em fugida, ficando o Imperador victorioso, e senhor do campo, e de todos os despojos dos inimigos, que erão muito ricos, dos quaes o Imperador não quiz nada para si, e tudo mandou repartir pelos seus soldados, de que ficárão todos muito contentes, e satisfeitos.

Neste tempo estava Florante escondido, desde que fugio da batalha, e como visse que os Turcos fugirão, e o Imperador senhor da victoria, logo lhe pareceo que Reinaldos tinha entrado na batalha; e estando assim confuso sem saber o que fizesse, e pezaroso de ter fugido, determinou de ir pedir perdão ao Imperador; e chegando Florante á sua presença se pôs de joelhos para lhe beijar os pés, porém o Imperador o ergueo com grande alegria, dando-lhe os braços, e fazendo-lhe muitas honras, chamando-lhe Par dos doze de França: Pois já que me soubestes ganhar huma victoria [lhe disse o Imperador] te hei de armar Cavalleiro, e comerás comigo á meza com os mais Pares; e mandou logo o Imperador, que todos lhe dessem a mão de Par, e companheiro, e assim o fizerão todos.

Digitized by Google

Admirado estava Florante com esta novidade de se vêr tão honrado do Imperador, e dos mais cavalleiros: e receoso que se soubesse que Reynaldos era o que tinha restaurado, e vendo a batalha, tomou conselho com seu irmão Galalão contando-lhe da sua fugida, que lhe convinha muito matar a Reynaldos para assim ficar seguro com as mercês que o Imperador lhe tinha feito e Galalão tomando isto á sua conta, fallou ao Imperador, e lhe disse desta maneira: Senhor; Reynaldos, cobarde traidor e aleivoso, por se vingar do justo, castigo, que lhe destes tomou de Mouro o trage, sem Lei sem Deos, sem honra sómente por vingar-se: e junto com ElRei de Fés, peleijou contra o teu Exercito: testemunhas ha que o virão em a campanha favorecendo os Turcos.

Ficou o Imperador com esta triste nova muito confuso, e desejoso de se vingar de tão grande delicto, porém quiz primeiro certificar-se da verdade: foi tal a astucia de Galalão, que convidou dous soldados para testemunhas desta aleivozia, os quaes disserão que assim era verdade o que Galalão dizia, e Florante disse tambem ao Imperador: Senhor isto he tão verdade; que seguindo eu o alcance na batalha sahio Reynaldos, emboscado com outros Turcos e me colheu á traição tão de repente, que não bastou a minha resistencia, e assim me despojou de todas as insignias militares. Com esta noticia ficou o Imperador, e todos os mais Cavalleiros muito tristes, dizendo, que com suas proprias mãos darião a morte a Reynaldos, se o topassem no campo. Visto isto, mandou logo o Imperador a Galalão, que fosse com duzentos homens prender Reynaldos, o qual logo no mesmo instante partio com os taes soldados a fazer a dita prizão. Ora deixamos a Galalão na diligencia de prender a Reynaldos, vejamos o que este tem passado no seguimento da batalha.

CAPITULO VII.

Como Reynaldos seguio o inimigo, e cativou ElRei de Fés

FIcando já Carlos Magno triunfante no campo, não se contentando Reynaldos do seu valeroso coração, foi sempre seguindo o inimigo, o qual hia fugindo á redea solta; e Reynaldos sobre elles com fortaleza de seu braço, ainda fazendo grande estrago nos inimigos, até que encontrou com ElRei de Fés, e investirão hum para o outro peleijou Reynaldos com tal valor, que o chegou a captivar, e lhe disse que rendesse o alfange, o qual ElRei não quiz entregar, dizendo, que se não rendia, senão a quem lhe fosse igual em sangue. Reynaldos lhe respondeo: Ainda que eu por meu nascimento me não igualára contigo, e sómente o terte vencido aqui, ainda que me não vez com igual estado, sangue me tem dado o meu valor para igualar-me contigo.

Disse ElRei de Fés: Com isto me venceste agora; e logo entregou o seu alfange, o qual Reynaldos não quiz aceitar, mas antes lhe offerecia a espada a qual ElRei de Fés tambem não acceitou; e perguntandó-lhe como se chamava, porque desejava muito saber o seu nome, e se acaso seria Roldão? Reynaldos lhe respondeo: Que não era. Disse ElRei: Pois já sei quem es pois a não seres Roldão a mim só me podia vencer Reynaldos de Montalvão. Esse sou [disse Reynaldos] e abraçando-se ElRei com Reinaldos com muita alegria, lhe disse: Que ouro ou prata queria por seu resgate, Reynaldos lhe respondeo: Que por seu resgate não queria cousa alguma somente o que queria era, que ElRei de Fés não fizesse guerra ao Imperador dentro de dez annos, e que delles lhe pagasse tributo, e amim me hades entregar o teu Sello

Digitized by Google

Real para testemunha desta victoria; e has-de ir dizer ao Imperador, que hum seu valeroso Cavalleiro he que te obriga a esta condição, e seu nome não has-de declarar. Tudo prometteu assim fazer ElRei de Fès. Então em recompensação do que me fazes, lhe disse Reynaldos, te quero dar huma prenda, que tenho em meu poder, a qual he tua, e tu o não sabes. Ficou ElRei de Fés, dizendo, que não sabia que cousa pudesse ser: He tua filha Arminda, lhe replicou Reynaldos, a qual deixastes preza em huma torre, quando partiste com este Exercito; e sabendo ella que hum Cavalleiro, a quem ella muito amava o qual lhe chamão Selindo, vinha na batalha a ajudar-te, ella levada de grande amor, que lhe tinha, determinou de sair da prizão fazendo de humas teyas de panno que achou na dita torre, huma escada, e por ella se desceo, e vestindo-se de hum dos vestidos de Mouros, que achou na dita torre, se arremeçou ao rio, com grande perigo, em seguimento do seu esposo, e no campo da batalha a captivei e mandei metter neste Castello, a onde a tenho em companhia de minha esposa com todo o decóro.

Admirado ficou ElRei com esta novidade de achar a sua filha em França, tendo a deixado em huma torre com toda a cautella, e disse a Reynaldos o que queria pelo resgate de sua filha; Não quero ouro nem prata, nem outra cousa de valor, [respondeo Reynalos] mas sim, que perdoes logo a Arminda, e que dê a mão de esposa a Selindo, o que logo se fez; porque ElRei não podia faltar a tudo o que pedisse Reynaldos, pois tanta obrigação lhe devia. E vindo logo Arminda, se lançou aos pès de Reynaldos; porem elle erguendo-a lhe disse que abraçasse seu pai, e lhe tomasse a benção pois já estava perdoada, e completo seu intento com o seu esposo Selindo o qual logo se mandou chamar, e dando as mãos de esposo renderão a Reynaldos as graças por tão grande mercè, e querendo Arminda dar muito ouro, e prata, e preciosas pedras de grande valor a Reynaldos, este não quiz aceitar cousa alguma só lhe pedio fosse com seu pai cumprir o que com elle tinha ajustado, e logo foi ElRei de Fés com sua filha Arminda em busca do Imperador o qual acharão com grandes festas pela victoria, que lhe tinha alcançado Florante e estava o Imperador armando o Cavalleiro; o qual sabendo que o procuravão dous Embaixadores os mandou logo entrar para que vissem; e lhes disse: Conheceis a Florante, que vos venceo? Vede as honras que lhe faço, e para mais confusão vossa o vereis agora armado Cavalleiro pois tantas vezes na batalha fugiste da sua espada. Disserão os dous Embaixadores, Nunca deste nos chegamos a defender, pois o que venceo a batalha foi de nós bem conhecido, porque chegou a captivar-nos; e assim me admiro, [disse Arminda] que aqui aos cobardes honras, e aos volentes desterras, pois Reynaldos he leal, vassallo, e muito valeroso, e se este cobarde, a quem estás fazendo estas honras disser o contrario eu estou para o defender, ainda que sejão contra mim todos os doze Pares; e no campo a todos espero. Ouvindo isto o Imperador, mandou que matasem aquelle atrevido Turco; porèm os doze Pares disserão que era Embaixador; sem embargo disto hia Florante para lhe dar, e o companheiro o deteve com o braço, dizendo-lhe: Tem-te que não sabes com quem fallas; perguntou então o Imperador quem era; e elle lhe respondeo: Que mulher lhe respondeo mas valerosa filha d'ElRei de Fés. Quando o Imperador tal ouvio, ficou admirado da grande resolução de huma mulher, e passou ordem que não lhe fizessem mal algum, e que proseguisse a sua embai-

Digitized by Google

xada; e proseguindo-a, disserão: Que o seu Rei lhe mandava dizer que tornes a dar tudo o que tens tirado a Reynaldos; e quando assim o não faças, virá a Africa toda sobre ti, porque Reynaldos he o mais leal vassalo, e o mais valeroso Cavalleiro, que tu tens. Respondeo o Imperador: Pois dizei ao vosso Rei que por isso mesmo espero, porque então será para eu alcançar mais victorias. Com esta resposta se partio ElRei e sua filha, que erão os embaixadores, e se retirarão para Africa.

CAPITULO VIII.

Como Reinaldos, acabando a batalha, partio para o seu Castello, e o achou cercado de soldados para o prenderem.

VIndo Reinaldos do seguimento dos inimigos para sua casa descançar, e vêr sua esposa, achou o Castello cercado de soldados, e hum seu criado no meio delles prezo; pichou logo da espada, e foi sobre elles com tal furia, que em breve tempo matou 52, ficando livre o seu criado; acodio Galalão com 150 soldados, com que tinha cercado o Castello da outra parte a querer prender Reinaldos; mas este os esperou valerosamente; e Galalão andava já tão cansado, e ferido, e temendo que o matasse, como tinha feito aos mais, deitou a fugir á redea solta; e Reinaldos o seguio, mas não o póde alcançar, porque o cavallo de Galalão era mui veloz, e ligeiro.

Vendo Reinaldos que não podia alcançar o seu inimigo, voltou para sua casa, e achou a sua esposa D. Claricia Bollão com hum accidente por causa do susto, que tomou pelo atrevimento de Galalão, que lhe disse hia prender a Reinaldos por falso, e traidor. Hindo Galalão fugindo, não parou senão na tenda do Imperador o qual tanto que o vio só ferido, e sem espada, lhe disse: Que he isto Galalão? Ao que respondeo: Senhor, tu me mandaste prender Reinaldos acompanhado de duzentos homens, e só eu volto á tua presença ferido, e injuriado; e todos os mais que forão em minha companhia, ficão no campo mortos; porque tendo eu cercado o Castello onde assiste Reinaldos para o prender, como mandastes, elle me sahio de huma emboscada com 6 ladrões salteadores, me apanhárão a espada, e matárão a todos os que me acompanhavão; e são já tão notorios os roubos, e mortes que tem feito, que não ha passageiro delle seguro, com medo de perderem vidas, e fazendas, e desta fórma todo o povo anda amotinado; e dizem que Reinaldos publica, que desta fórma ha de haver tudo quanto lhe tens tirado. Assim, Senhor, peço-te que faças justiça.

Ouvindo isto o Imperador, virou para Roldão, e disse, que só delle esperava que sahisse bem desta empreza, e que se preparasse para prender Reinaldos. Roldão lhe respondeo: Senhor, do que ouço, o coração me estalla de paixão; e ainda que Reinaldos seja meu sangue, se acaso a minha espada o encontrára, mil estocadas lhe dera; mas como o buscas como delinquente para nelle fazer justiça, Ministros tens que possão exercitando o seu officio, prende-lo, que a mim não me está bem que entregue o meu sangue ao supplicio. Disse então o Imperador a Roldão, que só do seu valor esperava o seu gosto completo; e elle respondeo, que Florante milhor o faria, pois a elle tocava mais a offensa em razão de seu irmão Galalão. E quem duvidará de huma leve empreza, disse Roldão! pois quem venceo a batalha cercado de tantos Mouros, não he muito que prenda Reinaldos com seis companheiros. Então o Imperador disse a Florante, que se preparasse com a gente que lhe parecesse ba-

Digitized by Google

tante, para que Reinaldos não pudesse fazer resistencia, e que fosse tambem Galalão: os quaes logo forão em busca de Reinaldos para o prender, e levárão para esta diligencia 500 soldados, e todos muito bem armados.

CAPITULO IX.

Como Reinaldos fallou ao Imperador em traje de Mouro, dizendo que era Embaixador d'El-Rei de Fes.

Ficando Reinaldos livre dos inimigos, que intentavão prendê-lo, desejou fallar ao Imperador para o informar quem era o que tinha vencido a batalha, sem elle se dar a conhecer; porque bem entendeo que Galafão, e Florante tinhão maquinado alguma traição, pois via que o Imperador o mandava prender sem causa alguma, com a condição da aleivozia, que lhe manifestavão; e vestindo-se em traje de Mouro, chegou a tenda do Imperador, e disse aos guardas, que era Embaixador d'El-Rei de Fés; e ninguem o conheceo, tanto pelo traje, como pela côr do rosto, que pelos muitos trabalhos estava muito desfigurado. Foi logo Roldão dizer a Carlos Magno, que hum Embaixador d'El-Rei de Fés lhe queria fallar sobre ajuste de pazes, antes que fosse para as suas terras, e o Imperador mandou que entrasse, e a todos os Cavalleiros mandou retirar. Chegou então Reinaldos; e fazendo a costumada venia, disse: Alá te guarde, Senhor.

» El-Rei de Fés, me envia para te informar como foi a fortuna da tua victoria, pois estando o teu Exercito desbaratado, e toda a gente fugitiva; porque enfraquecerão vendo fugir o Cavalleiro que levava o Estandarte, o qual se não tornou a ver na batalha, todo o Exercito d'El-Rei de Fés envestio aos teus soldados com tal furia, que parecião lobos tragando ovelhas, e bem sabes a grande mortandade que na tua gente fizerão, pois nem o valor de Roldão, Oliveiros e Dudão, e os mais Pares de França; nem o teu valor, e respeito era bastante para deter a furia da gente d'El-Rei de Fés, os quaes o acclamavão victorioso por se verem vencedores, e senhores do campo. Entrou na batalha hum Cavalleiro com hum Estandarte na mão, e o rosto coberto com huma banda, e com tal valor peleijava, que parecia hum raio despedido das nuvens ao som dos mais horrendos trovões, e dizia para a tua gente em voz alta, que peleijassem pela sua Fé, e pelo seu Rei, os quaes animados com o seu exemplo o seguirão, acclamando-te a victoria que pertendião alcançar, com valor deste Cavalleiro; o qual investia os Turcos com tal furia, que parecia hum bravissimo Leão, e matou logo os principaes que governavão, e ficou o Exercito d'El-Rei de Fés rompido, e sem fórma alguma, e todos estavão tão atemorizados, que nenhum se atrevia a pór-se diante delle por verem a fortaleza do seu braço, e o muito que cortava a sua espada, pois muitas vezes o virão degolar duas cabeças juntas com hum só golpe, e prendeo El-Rei de Fès, e mais sua filha Arminda, e por seu resgate lhe davão muita somma de ouro, prata, e joias de grande valor, e não quiz acceitar cousa alguma, e sómente lhe pedio que promettesse de te não fazer guerra por dez annos, e delles te pagasse tributo, e que a isto o obrigava hum Cavalleiro, que tens degradado, o qual nome não havia de descobrir; prometteo El-Rei de Fés de assim o fazer, e por mim te manda informar: e assim dá me a resposta.

E como o Imperador lhe não respondesse cousa alguma, reparou Reinaldos, que se tinha deixado vencer do sono, encostado a um braço da cadeira, que pelo muito trabalho que teve na batalha, estava muito fatigado; e vendo que lhe

Digitized by Google

não respondia, nem despertava do sono, reparou que tinha pendurado ao pescoço uma medalha de ouro, e nella uma Imagem de S. Miguel, pendente por uma cadeia tambem de ouro, e lha tirou Reinaldos, não por querer fazer este roubo, senão para que lhe servisse de testemunha da sua lealdade; porque se o não fosse, tinha boa occasião de se vingar do Imperador, se lhe quizesse tirar a vida; e assim se sahio com esta prenda, sem o Imperador sentir cousa alguma; e despertando despois, disse ao Embaixador, que proseguisse a sua embaixada, e como o não visse, chamou por Roldão, e lhe perguntou pelo Embaixador, e lhe respondeo, que já se tinha hido embora. Reparou então o Imperador, que lhe faltava a medalha, e disse a Roldão, que o Embaixador sem duvida lha devia de levar; e Roldão ficou tão sentido do atrevimento do Turco, que logo quiz ir em busca delle, mas o Imperador não o consentio. Ora deixemos a Reinaldos ir com a prenda que leva, e vejamos o que tem feito Galalão na diligencia de o prender.

CAPITULO X.

Como Reinaldos, depois que se apartou do Imperador, e se vestio no traje costumado, foi prezo por traição de Galaldo.

PArtindo Galalão, e Florante com a cometiva da gente que levavão, envestirão logo ao Castello onde elle assistia; mas como o não achárão, andárão com toda a cautèla pelos Lavradores vizinhos tirando inculcas donde o poderião achar; e hum destes lhes disse, sem saber para que o procuravão, que á noite em sua casa o acharião; porque costumava convidá-lo para comer com elle, por saber a grande necessidade em que se achava. Ficarão Galalão, e Florante muito contentes de alli o terem seguro; e assim estivérão á espera de Reinaldos, secretamente occultos; e tanto que o virão entrar para casa do tal Lavrador, forão todos sobre elle á traição, que não teve Reinaldos lugar de se valer dos braços para se defender, e o prendérão, atando-lhe as mãos muito fortemente, levando-o á presença do Imperador, o qual o mandou metter em uma torre com guardas, que o tivessem prezo com toda a cautella, até que o sentenciassem á morte.

Ficárão os dous irmãos Galalão, e Florante muito satisfeitos de se verem vingados de Reinaldos, e disserão ao Imperador, que o sentenciasse com brevidade, pois quem tinha commettido tão grandes crimes não se lhe admittia mais dilações; e logo o Imperador estava tão contente de o ter prezo, que chegou a dizer a Roldão, que depois que Reinava, não tinha tido maior alegria, como era o ter prezo a Reinaldos; e Roldão estava muito triste, e os mais Cavalleiros amigos de Reinaldos.

Soube Claricia, mulher de Reinaldos da prizão de seu esposo, e ficou tão sentida, que derramando cópia de lagrimas, não havia ninguem que lhe pudesse dar consolação, nem alivio; e compadecidos os Lavradores vizinhos de Claricia, e sentidos da prizão do seu Esposo Reinaldos, e sabendo que o Imperador o tinha sentenciado á morte, a qual sentença foi lèr Florante a Reinaldos para maior tormento seu.

Determinou Claricia, vendo a seu esposo nos ultimos transes da vida, buscar meios de lhe dar remedio, aconselhando-se para lhe pôr embargos; porém era sem remedio esta diligencia, porque o Imperador tal não havia ad-

Digitized by Google

mitir, pois com mais vontade lhe queria dar a morte; mas os Lavradores vizinhos disserão a Claricia, que se não assustasse, que o livramento de Reinaldos corria por seu respeito, para o que alevantados todos, como em motim, mandárão avisar a toda a pressa a El-Rei de Fés do miseravel estado em que se achava Reinaldos, e que elles estavão determinados a perderem as proprias vidas pelo livrarem da morte.

Quando El-Rei de Fés teve disto noticia, ficou muito sentido do perigo, em que se achava Reinaldos, e para lhe dar remedio, partio logo com todo o seu Exercito, pois ainda se achava nas terras do Imperador descançando, e curando os feridos, e caminhando com tanta prèssa, pois andárão em dous dias mais de trinta e seis legoas, chegando-lhe a noitecer perto do Exercito do Imperador, e sabendo que Reinaldos estava ainda vivo, descançou com os seus soldados.

Não teve Carlos Magno noticia da vinda d'El-Rei de Fès, e mandou fazer de noite hum teatro no meio da praça, para nelle se degolar a Reinaldos no dia seguinte. Assim que appareceo a Aurora, dando alegria aos prados, entristecerão-se todos vendo feito o lugar do supplicio, só Galalão, e Florante andavão muito alegres, desejando já ver o fim aos seus damnados intentos, porèm não o conseguirão.

CAPITULO XI.

Como Reynaldos, assim que amanheceo o dia do seu ultimo fim, que esperava, mandou entregar suas prendas ao Imperador.

LOgo pela manhãa mandou Reynaldos pelo seu criado entregar ao Imperador as prendas, que tinha em seu poder as quaes constavão de huma bandeira de guerra e huma banda que o Imperador tinha dado a Florante e huma medalha de ouro que tirou Reynaldos, do peito do Imperador, quando lhe falou feito Embaigador d' ElRei de Fès: e chegando o portador destas prendas, aonde estava o Imperador, pedio licença para lhe fallar, e lhe disse: Sou criado de seu sobrinho Reynaldos, o qual lhe manda entregar estas prendas, e logo lhe deo huma banda e hum Estandarte, ficou o Imperador admirado de lhe mandar Reynaldos estas prendas, tendo as dado com as suas proprias mãos a Florante, o qual logo a cada hum dizendo: Seguindo eu o Exercito innimigo, sahio-me Reynaldos, emboscado com outros e como ladrões, de tudo me despojarão. A isto respondeo o portador, Reynaldos não he ladrão, se não muito leal vassalo e para credito mais claro de sua lealdade, e valor, te manda tambem entregar esta medalha de S. Miguel pois a tirou do teu pelto estando só contigo, e se elle não fosse leal, tendo esta occasião bem te podia matar se quizesse.

Ouvindo isto Roldão disse a Florante: Se assim foi como dissestes, tendo tu tão grande valor que vencestes hum Exercito inteiro, como sendo tão valeroso, não te podestes defender de tão poucos soldados? Florante respondeo Apanharam-me á traição, mas Roldão lhe não deo credito, e disse ao Imperador que examinasse bem este caso porque Reynaldos sempre fora leal, Ficou o Imperador atonito, e confuso, encostando-se ao brago da cadeira sem dizer palavra, quando ao mesmo tempo se ouvio soar timbales, e trombetas, cha-

Digitized by Google

gerão os Cavalleiros a vêr o q̃ era, virão huma mulher montada em hum formoso e arrogante cavallo e muito affastado della hum Grande Exercito de Mouros, e Christãos. Ficárão os Cavalleiros admirados de verem cousa tão estranha.

CAPITULO XII.

Como Claricia mulher de Reynaldos, se vestio de armas brancas, e montada em hum soberbo cavallo, foi desafiar a Florante, e a Galalão.

SAbendo Claricia, que neste dia havia de padecer o seu esposo Reynaldos o cruel golpe da morte, estando innocente que só o consideralo era bastante motivo de perder a vida, animando-se o seu grande coração, pois ainda que era mulher, era muito valerosa; e vendo toda a gente se levantava para livrar da morte a seu esposo Reynaldos, e que ElRei de Fés estava prompto com todo o seu Exercito para o mesmo effeito, se alegrou muito e com animo varonil se armou de todas as armas, e montada em hum formoso e arrogante cavallo foi desafiar Florante, e a Galalão; e dizendo desta maneira:

Carlos Primeiro da França, que por fama se chamão Magno valerosos Pares Francezes, que no vosso estatuto prometteis morrer pela Fé, defendendo Christaõs e amparaes as mulheres, vencendo aos seus contrarios; eu sou Claricia Bellão esposa de Reynaldos, e sobrinha de Gofredo que alcançou muitas victorias Prezo tendes a meu esposo, e sentenciado á morte com titulo de traidor por testemunhos falsos. E que paixão estes dous aleivosos traidores mais que quarenta batalhas que vençáo sem forte e valeroso braço, e assim sem mais prova alguma se condemna a meu esposo á morte; e consente isto Roldão e Oliveiros sendo parentes e amigos? Pois eu ainda que sou mulher estou preparada para o defender contra quem disser q̃ Reynaldos meu esposo he traidor. E aqui neste campo espero a estes dous irmãos falsos traidores, e fementidos saião e verão como logo ficão vencidos, pois não há nos doze Pares nenhum como Reynaldos que de todos he o mais valeroso.

Ouvindo isto Roldão, disse ao Imperador que sua prima Claricia desafiava aos traidores, e que a elle lhe tocava defendê-la no campo, e o mesmo fez Oliveiros pegando ambos nas armas para sahirem ao campo mas o Imperador os deteve dizendo-lhe que susegassem que elle mandava vir Reynaldos á sua presença e então logo se saberia a verdade. Ao que acodio Florante dizendo ao Imperador, que não convinha, porque Reynaldos estava sentenciado, e que vendo os réos a cara d'ElRei, ficavão livres; porém o Imperador revogando a sentença pássou ordem, que viesse Reynaldos á sua presença.

ElRei de Fés partio com sua filha Arminda em busca do Imperador, para o informar da verdade; e chegando á sua tenda pedio licença para lhe fallar, e assim que a vistarão o Imperador, lhe fizerão as costumadas venias, como he estillo entre os Mouros; e lhe fallou desta maneira: Grande Carlos, aqui venho a declarar-te a verdade, ainda que falto ao meu contrato porém Reynaldos importa mais. Fallou tambem Arminda, dizendo que depois que seu pai se declarasse lhe concedesse a ella campo para peleijar com os falsos traidores que contradizião a lealdade, e valor de Reynaldos. Não se admirou o Imperador do que Arminda dizia, porque sabia era de grande resolução, e valor, pois quando andou na batalha em companhia de Selindo seu esposo, peleijva como o mais valeroso soldado.

Digitized by Google

A este tempo chegou Reinaldos, que vinha da prizão, e o Imperador lhe perguntou, como alcançára as prendas que lhe tinha mandado, ao que respondeo Reinaldos, o perguntasse a Florante, pois hia fugindo a escondê-las entre umas pedras de um penhasco, deixando o teu Exercito rompido, e desbaratado, por causa da sua fugida, e vendo eu o perigo em que ficou a tua gente, pois caminhava para te ajudar quando o encontrei, e lhe tirei das mãos, o guião, e a bandeira, e com ella cobri a cara para não ser conhecido, e animando os teus soldados, fui rompendo a cutiladas o Exercito inimigo. Ficou o Imperador admirado, e os mais Cavalleiros, pois todos estavão presentes, e Florante disse, que tudo era falso o que dizia Reinaldos, porque apanhando-o á traição o roubára. Replicou Reinaldos, dizendo, que prendêra a El-Rei de Fés, que presente estava, e que podia dizer se fallava verdade, o qual affirmou, dizendo: Não posso negar que cheguei a ser seu captivo, e em meu resgate lhe offereci muita soma de ouro, prata, e joias de grande valor, e não me quiz aceitar cousa alguma, sómete me pedio o meu Sello Real, o qual logo Reinaldos mostrou ao Imperador; e tanto que o vio, ficou certificado da lealdade, e valor do seu Cavalleiro Reinaldos, e lhe concedeo campo para pelejar com os falsos traidores, que o accusavão. Beijou Reinaldos a mão ao Imperador pela mercê, e pedio logo a seu primo Roldão a espada, o logo lha entregou com muita alegria, e os desafiou para o campo.

Ouvindo isso Florante, e Galalão, disserão ao Imperador, postrando-se a seus pès, que se havião de morrer ás mãos de Reinaldos, antes querião morrer, confessando o seu delicto, e pedirão perdão ao Imperador, o qual mandou que logo sahissem do seu Reino degradados para sempre, e os privou de todos os postos, e honras, que delle tinhão recebido; e a Reinaldos lhe fez mercê de todas as fazendas, e honras perdidas, e lhas accrescentou mais, fozendo-o Duque.

Ficou Reinaldos muito alegre pelas honras, que o Imperador lhe concedia, e lhe beijou a mão: e todos os mais Cavalleiros com muito contentamento, e alegria. E El-Rei de Fés, com sua filha Arminda, ficárão muito contentes, e se forão para os seus Estados com toda a sua gente, e não tornou mais a fazer guerra ao Imperador.

Finda-se esta verdadeira historia do mais valeroso dos doze Pares de França, o qual foi Reinaldos de Montalvão.

FIM.

Digitized by Google

Digitized by Google

A este tempo chegou Reinaldos, que vinha da prizão, e o Imperador lhe perguntou, como alcançára as prendas que lhe tinha mandado, ao que respondeo Reinaldos, o perguntasse a Florante, pois hia fugindo a escondê-las entre umas pedras de um penhasco, deixando o teu Exercito rompido, e desbaratado, por causa da sua fugida, e vendo eu o perigo em que ficou a tua gente, pois caminhava para te ajudar quando o encontrei, e lhe tirei das mãos, o guião, e a bandeira, e com ella cobri a cara para não ser conhecido, e animando os teus soldados, fui rompendo a cutiladas o Exercito inimigo. Ficou o Imperador admirado, e os mais Cavalleiros, pois todos estavão presentes, e Florante disse, que tudo era falso o que dizia Reinaldos, porque apanhando-o á traição o roubára. Replicou Reinaldos, dizendo, que prendêra a El-Rei de Fés, que presente estava, e que podia dizer se fallava verdade, o qual affirmou, dizendo: Não posso negar que cheguei a ser seu captivo, e em meu resgate lhe offereci muita soma de ouro, prata, e joias de grande valor, e não me quiz aceitar cousa alguma, sómete me pedio o meu Sello Real, o qual logo Reinaldos mostrou ao Imperador; e tanto que o vio, ficou certificado da lealdade, e valor do seu Cavalleiro Reinaldos, e lhe concedeo campo para pelejar com os falsos traidores, que o accusavão. Beijou Reinaldos a mão ao Imperador pela mercê, e pedio logo a seu primo Roldão a espada, o logo lha entregou com muita alegria, e os desafiou para o campo.

Ouvindo isto Florante, e Galalão, disserão ao Imperador, postrando-se a seus pès, que se havião de morrer ás mãos de Reinaldos, antes querião morrer, confessando o seu delicto, e pedirão perdão ao Imperador, o qual mandou que logo sahissem do seu Reino degradados para sempre, e os privou de todos os postos, e honras, que delle tinhão recebido; e a Reinaldos lhe fez mercê de todas as fazendas, e honras perdidas, e lhas accrescentou mais, fazendo-o Duque.

Ficou Reinaldos muito alegre pelas honras, que o Imperador lhe concedia, e lhe beijou a mão: e todos os mais Cavalleiros com muito contentamento, e alegria. E El-Rei de Fés, com sua filha Arminda, ficárão muito contentes, e se forão para os seus Estados com toda a sua gente, e não tornou mais a fazer guerra ao Imperador.

Finda-se esta verdadeira historia do mais valeroso dos doze Pares de França, o qual foi Reinaldos de Montalvão.

FIM.

Digitized by Google